

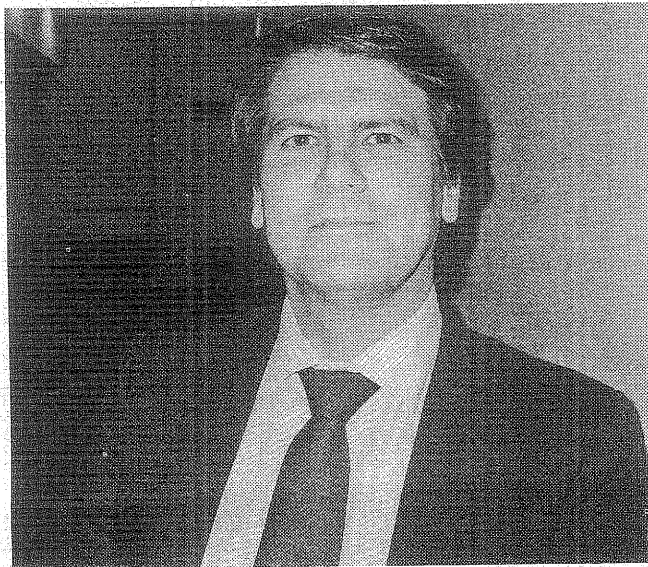
Politécnico tem qualidade certificada

O Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) acaba de ver renovada a sua certificação, de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2008.

Para Carlos Maia, presidente do IPCB, "apesar da renovação da certificação não constituir uma surpresa, o momento é de grande satisfação e de felicidade". Aquele responsável sublinha que "foi o esforço de todos que permitiu a renovação da certificação, o que atesta o reconhecimento, por parte da Associação Portuguesa de Certificação, das boas práticas utilizadas no IPCB, pelo que toda a comunidade está de parabéns".

Carlos Maia revela que esta renovação "é particularmente relevante numa altura caracterizada por um acréscimo de trabalho tanto para docentes como para não docentes".

O presidente do Politécnico assume ainda que "o objetivo passa por alargar o âmbito da certificação aos restantes processos, designadamente, processo formativo, processo



Carlos Maia sublinha a importância da certificação

de prestação de serviços e processo de investigação".

Em nota enviada ao nosso jornal, o IPCB recorda que a primeira certificação foi obtida há três anos. Essa certificação, explica a mesma nota, "constituía um objetivo incluído no plano estratégico do IPCB, a renovação vem demonstrar que o Sistema de Gestão da Qualidade se encontra consolidado e em conformidade com os padrões internacionais, comprovando-se o cumprimento de exigen-

tes requisitos de qualidade nas atividades de realização dos processos de gestão, de avaliação e melhoria e dos serviços de recursos humanos, académicos e de ação social, e órgãos de apoio à gestão.

A renovação da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial normativo internacional decorre da avaliação por parte de um organismo certificador, atestando que a instituição cumpre todos

os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2008, e que incorpora nas suas atividades princípios de gestão da qualidade relativos à focalização nos clientes, liderança, envolvimento dos colaboradores e melhoria contínua.

O Instituto Politécnico de Castelo Branco tem mais de 4500 alunos, 374 docentes e 259 funcionários. Anualmente tem um impacto de 40,2 milhões euros na região onde está inserido. Um impacto que equivale a 5,6% do Produto Interno Bruto (PIB) dos concelhos de Castelo Branco e Idanha-a-Nova, de acordo com um estudo co-ordenado pela Universidade do Minho e pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, e desenvolvido pelos investigadores albicastrenses Sara Nunes e Luís Farinha. O estudo revela ainda que, por "cada euro gasto pelo Estado no financiamento do IPCB, gera-se um nível de atividade económica de 2,92 euros".

O presidente do Politécnico albicastrense diz "não conhecer nenhum investimento público na região que tenha este retorno".

João Carrega